

## Formação para a conformação: um diálogo entre Theodor Adorno e Sigmund Freud.

Emanuel Djaci de Oliveira Leal

Doutorando em Filosofia na UFRN

Bolsista da CAPES

<https://lattes.cnpq.br/9480924821109047>

[emanuel.leal.045@ufrn.edu.br](mailto:emanuel.leal.045@ufrn.edu.br)

98

A presente comunicação propõe analisar o seguinte problema à luz da teoria antropológica de Theodor Adorno: em que consiste a antropologia dialética adorniana sob a perspectiva de uma crítica cultural da sociedade do capitalismo tardio? Importa-nos salientar que, o diálogo de Adorno com a teoria psicanalítica de Freud serve à crítica do capitalismo tardio e dos novos meios de comunicação, colocando em perspectiva a formação psíquica individual de seu tempo, salientando o papel do conformismo envolvido no abandono do desenvolvimento do *ego*.

Para a teoria freudiana, o desenvolvimento da instância psíquica denominada de *ego*, em sua segunda tópica, está relacionado à capacidade de conciliar as demandas interiores, referentes às necessidades historicamente sedimentadas sobre o inconsciente, conjuntamente às demandas do mundo externo. Desse modo, o conceito de *ego* tratar-se-ia de uma instância psíquica capaz de realizar tais conciliações e, especialmente, realizar a transformação do mundo externo de acordo com as demandas das necessidades. Salientamos aqui a relevância do conceito de *ego* para a teoria freudiana, principalmente em seu desenvolvimento e o papel de suas operações funcionais.

A teoria adorniana, por sua vez, propõe a incapacidade de desenvolvimento de um *ego* autônomo capaz de exercer uma transformação da realidade externa por influência das pressões externas exercidas sobre a individualidade no decorrer das transformações do sistema capitalista. Se na teoria freudiana, em sua segunda tópica, fundada no *Além do princípio do prazer* (1920), a pressão externa exerce um fator decisivo para a consolidação dessa instância psíquica, a perspectiva de Adorno, em decorrência da transformação do capitalismo monopolista liberal em capitalismo de Estado e, o

surgimento dos novos meios de comunicação, rádio e cinema, terão papel decisivo para o abandono da autonomia egóica.

Adorno recorre a uma antropologia, então, pela capacidade dessa trazer à tona a dominação que se abate sobre o sujeito, decorrente da interiorização da dominação de classes e dos modos de comportamento responsáveis pela reprodução da sociedade, perspectivando a conformação envolvida na formação deste “novo tipo de ser humano”. Objetivamos, portanto, analisar o conceito de *ego* a partir da teoria freudiana e, as consequentes transformações propostas pela teoria de Adorno sobre o conceito, a partir dos escritos da década de 1940. Para tanto, compõem o escopo deste trabalho os seguintes ensaios: “*The problem of a new type of human being*” (1941/2009) e “*Teses sobre a necessidade*” (1942/2015).

**Palavras-chave:** Adorno. Freud. Psicanálise. Antropologia.

## Bibliografia

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do Esclarecimento*: Fragmentos Filosóficos. Tradução: Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

\_\_\_\_\_. Teses sobre a Necessidade. In: \_\_\_\_\_. *Ensaaios Sobre Psicologia Social e Psicanálise*. Tradução: Verlaine Freitas. São Paulo: Editora Unesp, 2015a.

\_\_\_\_\_. The Problem of a New Type of Human Being. In: \_\_\_\_\_. *Current of Music: Elements of a Radio Theory*. Cambridge: Polity Press, 2009.

FREUD, S. Para Além do Princípio do Prazer. In: \_\_\_\_\_. *História de uma neurose infantil (“O homem dos lobos”)*, *Além do princípio do prazer e outros textos (1917-1920)*. Tradução: Paulo César De Souza. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2010. (Obras Completas Vol. 14).

\_\_\_\_\_. Psicologia das massas e análise do eu. In: \_\_\_\_\_. *Cultura, Sociedade, Religião: O mal-estar na cultura e outros escritos*. Tradução: Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte: Autêntica, 2021a. (Obras Incompletas de Sigmund Freud. Coordenação: Gilson Ianini e Pedro Heliodoro Tavares).